
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO CURSOS PROFISSIONAIS (Secundário)

Curso Profissional de Técnico de Segurança e Salvamento em Meio aquático

3ºAno / Organização e Gestão de Recursos Humanos

COMPONENTE DA FORMAÇÃO TÉCNICA

No final da disciplina os alunos deverão ter adquirido conhecimentos, procedimentos e atitudes que lhe permitam:

A habilitação do Técnico de Segurança e Salvamento em Meio Aquático de Nível IV com os dados de identificação das suas competências e responsabilidades e da sua relação com as pessoas com formação também qualificada como os Salva Vidas Aquáticos de Nível II, e a sua integração em equipas polivalentes com outras pessoas com níveis de qualificações mais elevadas ou inferiores;

O conhecimento das modalidades de Gestão de Recursos Humanos em POSA diferenciados, e dos correspondentes conceitos e instrumentos necessários, bem como das condições a articular;

A consideração das implicações da Psicologia Aplicada nos Intervenientes em situações dos PON, que resultam da necessidade de uma visão alargada do quadro das relações humanas;

O aprofundamento da determinação dos CSiA correspondentes aos Riscos Profissionais dos Voluntários e/ ou Profissionais no SInQSalVA, e incluir essas determinações na elaboração dos QSiA;

O estudo com base em investigação, em visitas de estudo, simulações, e nos diversos métodos de organização nas diversas componentes do modelo SInQSalVA;

A realização de estudos mais profundos para a compreensão das mais complexas componentes da Psicologia e Relações Humanas Especiais nos PAE, considerando as determinantes dos TIE e as questões da vida e da morte que envolvem as situações limite em que na generalidade se realizam as intervenções nesta exigente problemática;

A preparação da Introdução ao DeHuSA - Desporto Humanitário de Salvamento, na planificação das atividades dos PON e, em especial, como fator de autoformação e manutenção do TSSMA;

O alargamento das aplicações DeHuSA aos Diversos Desportos Aquáticos e Náuticos: Natação, Surf, Canoagem, Remo, Motonáutica, Vela, etc., considerando as diversas provas oficiais e as de opção complementar, bem como o aprofundamento das necessidades de medidas de aplicação de PON em apoio às atividades das diversas modalidades dos desportos em meio aquático;

A integração em equipas de programação e organização das Competições DeHuSA, nacionais, europeias e mundiais - Modelo do ILS - Federação Mundial de Salva Vidas.

	DOMINIO	APRENDIZAGENS	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS do PERFIL do ALUNO	Nº INSTRUMENTOS/TÉCNICAS de AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	
					PARCIAL	TOTAL
CONHECIMENTO E COMUNICAÇÃO	Cognitivo	Mod 5 - Métodos de Organização nas Diversas Componentes do Modelo SInQSalvA (Sistema Integrado de Qualidade em Salvamento Aquático)	A, B, C, D, E, F, G, H, I, J	1 Teste escrito	37,5%	75%
		1. Visão sistêmica das metodologias organizacionais e das suas implicações para a eficácia e eficiência do Modelo SInQSalvA 2. Experiências das aplicações de métodos de organização dos mais remotos e empíricos “Modelos de Salvamento Aquático; 3. Definição, por aproximações, dos métodos de organização mais adequados aos contextos de gestão dos POSA 4. Metodologias organizacionais necessárias à construção dum conjunto coerente e compreensivo de articulação, na generalidade e na especificidade, das diversas componentes do Modelo SInQSalvA.		- 1 Trabalho individual	37,5%	

		<p>Mod 6 - Psicologia e Relações Humanas Especiais nos PAE (Plano de Ação em Emergências)</p> <p>1. Noções de psicologia aplicadas em situações de intervenção em PAE</p> <p>1.1. Ações do PAE</p> <p>1.2. Capacidades específicas para a realização de tarefas no contexto das relações humanas emergentes</p> <p>1.2.1. Seleção e ajustamento de métodos</p> <p>1.2.2. Seleção e ajustamento de ferramentas e materiais</p> <p>2. Intervenções em PAE</p> <p>2.1. Avaliação das diferentes abordagens</p> <p>2.1.1. Dimensão psicológica individual</p> <p>2.1.2. Dimensão psicológica da equipa de trabalho</p> <p>2.2. Responsabilidades do TSSMA</p> <p>3. Funções do TSSMA</p> <p>3.1. Construção de um programa pessoal de preparação e manutenção psicológica</p> <p>3.2. Realização de comunicados escritos e orais pormenorizados, em contextos formais e informais, como instrumento de resposta às consequências dos comportamentos perante terceiros</p> <p>3.3. Responsabilidade pelo próprio entendimento e comportamento, quer em situações profissionais quer como voluntário, na intervenção em ações do PAE</p> <p>3.4. Resolução de problemas em emergências, relacionados com as situações de risco em ações do PAE</p>				
--	--	--	--	--	--	--

		<p>Mod 7 - Introdução ao DeHuSA (Desporto Humanitário de Salvamento Aquático)</p> <p>1. Desportos que estão presentes nas provas do DeHuSA: Natação » Natação de Salvamento; Surf » Salvamento com Prancha; Canoagem » Kayaks de Salvamento; Remo » Barcos de Salvamento Remos; Motonáutica» Pneumáticos de Resgate e Atletismo » Corridas na Areia</p> <p>2. Modelos de Competições DeHuSA Complexos em Piscinas, Parques Aquáticos; Praias Marítimas e Fluviais preparados para receber as Provas</p> <p>2.1. Individuais, e ou por Equipas</p> <p>2.2. Por Modalidade e ou Combinadas com diversas Modalidades</p> <p>2.3. Combinados de Simulação Sinistros Múltiplos, orientados para a Triagem das Vítimas</p> <p>3. Regulamentos e Sistemas de Gestão DeHuSA adequados à diversidade dos contextos e estabelecimento dos correspondentes planos de organização e desenvolvimento das actividades e eventos desportivos</p> <p>4. Estruturas de apoio a implementar nos contextos do Modelo SInQSalVA, para os treinos em PON, bem como de apoio às Provas do DeHuSA</p> <p>5. Iniciativas de gestão, motivadoras da maior participação ativa dos profissionais e voluntários de Salvamento Aquático nas atividades de DeHuSA, como condição de aprofundamento da sua operacionalidade física e de trabalho em equipa, com implicações para o desempenho nos PON e com reflexos para as exigentes tarefas dos PAE.</p>				
--	--	---	--	--	--	--

		<p>Mod 8 - Aplicações DeHuSA aos Diversos Desportos Aquáticos e Náuticos: Natação, Surf, Canoagem, Remo, Motonáutica, Vela, etc.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conceitos de interdisciplinaridade dos desportos náuticos com o DeHuSA <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Benefícios da sua prática simultânea 2. Modalidades dos diversos desportos náuticos 3. Sinistralidade Aquática versus Segurança Aquática <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Dados e matrizes de interpretação dos conceitos 3.2. Medidas que se enquadram no Modelo SInQSalvA 4. Procedimentos do TSSMA <ol style="list-style-type: none"> 4.1. Adequados às relações com os praticantes dos diversos desportos náuticos 4.2. Adequados à utilização de espaços aquáticos em partilha e ou contíguos, 4.3. Sinergias e parcerias de mútuo interesse 5. Segurança Aquática <ol style="list-style-type: none"> 5.1. Comportamentos e atitudes dos TSSMA de valorização das capacidades dos atletas dos diversos desportos náuticos 				
--	--	---	--	--	--	--

	<p>Mod 9 - Organização das Competições DeHuSA, Nacionais, Europeias e Mundiais – Modelo do ILS (Federação Mundial de Salva Vidas)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Regulamentos nacionais e internacionais do DeHuSA, e funções de animador, monitor e/ ou coordenador de equipas e clubes com secções de DeHuSA 2. Calendários nacionais e internacionais das competições DeHuSA, e sua articulação com as atividades do âmbito dos PON 3. Procedimentos adequados às relações humanas que, de uma forma muito especial, acontecem no quadro do DeHuSA 4. Contributos do voluntarismo, como expressão generalizada dos procedimentos em DeHuSA, que devem ser enquadrados na programação dos POSA 5. Provas de triagem, por equipas no DeHuSA, como expressão mais relevante da primeira técnica do Modelo SInQSalva – os Primeiros Socorros em Salvamento Aquático, nas quais é importante, em situações de múltiplas vítimas, seriar e gerir, num trabalho de equipa, com cenários sempre renovados e diferenciados 6. Diversas provas DeHuSA, gestão dos progressos pessoais e/ ou das equipas sob a perspetiva de cidadãos que sabem valorizar o esforço necessário para salvar mais vidas, reduzindo os ferimentos e as mortes na, dentro e à volta da água. 			
DESENVOLVIMENTO PESSOAL E INTERPESSOAL	<ul style="list-style-type: none"> • Participação. (6%) • Autonomia. (6%) • Responsabilidade. (7%) • Cooperação. (6%) 	A, B, C, D, E, F, G, H, I	- observação direta - grelhas de observação (1 por Módulo)	25%

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA):

- A Linguagens e textos
- B Informação e comunicação
- C Raciocínio e resolução de problemas
- D Pensamento crítico e pensamento criativo
- E Relacionamento interpessoal

- F Desenvolvimento pessoal e autonomia;
- G Bem-estar, saúde e ambiente
- H Sensibilidade estética e artística
- I Saber científico, técnico e tecnológico
- J Consciência e domínio do corpo

DIMENSÃO DE AVALIAÇÃO - CONHECIMENTO E COMUNICAÇÃO

DESCRITORES DE DESEMPENHO

18 a 20 VALORES	14 a 17 VALORES	10 a 13 VALORES	7 a 9 VALORES	1 a 6 VALORES
<ul style="list-style-type: none"> - Compreende facilmente conceitos e modelos que permitam construir uma visão global do contributo da disciplina como parte da formação básica para a integração no mundo do trabalho e/ou desenvolvimento de estudos posteriores. - Aplica com facilidade conceitos e modelos a situações reais e quotidianas, e adota com eficácia estratégias de resolução de problemas. - Analisa criticamente e de forma consistente informações ou argumentos contraditórios; - Desenvolve facilmente pensamento crítico, ajuizando sobre as implicações do desenvolvimento da disciplina. - Desenvolve eficazmente qualidades próprias do pensamento científico, tais como o rigor, a ordem e a estruturação, a capacidade crítica e autocrítica, a busca de informação, a contrastação de resultados e a abertura a novas ideias. - Integra de forma consistente os aspetos sociais e tecnológicos inerentes ao desenvolvimento da disciplina, e reconhece claramente a importância da mesma para o ser humano, a sociedade, a exploração sustentada dos recursos naturais. - Utiliza com autonomia e eficácia processos de pesquisa documental, bibliográfica. - Observa e descreve fenómenos e interpreta dados com rigor. - Planeia, executa e avalia rigorosamente desenhos investigativos simples. - Utiliza as TIC com autonomia e apresenta comunicações muito criativas. 	NÍVEL INTERMÉDIO	<ul style="list-style-type: none"> - Compreende de forma satisfatória conceitos e modelos que permitam construir uma visão global do contributo da disciplina como parte da formação básica para a integração no mundo do trabalho e/ou desenvolvimento de estudos posteriores. - Aplica de forma satisfatória conceitos e modelos a situações reais e quotidianas, e adota algumas vezes estratégias de resolução de problemas. - Analisa algumas vezes criticamente informações ou argumentos contraditórios; - Desenvolve satisfatoriamente o pensamento crítico, ajuizando algumas vezes sobre as implicações do desenvolvimento da disciplina. - Desenvolve de forma satisfatória qualidades próprias do pensamento científico, tais como o rigor, a ordem e a estruturação, a capacidade crítica e autocrítica, a busca de informação, a contrastação de resultados e a abertura a novas ideias. - Integra de forma satisfatória os aspetos sociais e tecnológicos inerentes ao desenvolvimento da disciplina, e reconhece por vezes importância da mesma para o ser humano, a sociedade, a exploração sustentada dos recursos naturais. - Utiliza com alguma autonomia processos de pesquisa documental, bibliográfica. - Observa e descreve fenómenos e interpreta dados de forma satisfatória. - Planeia, executa e avalia satisfatoriamente desenhos investigativos simples. - Utiliza as TIC com alguma autonomia e apresenta alguma criatividade nas comunicações. 	NÍVEL INTERMÉDIO	<ul style="list-style-type: none"> - Não compreende conceitos e modelos que permitam construir uma visão global do contributo da disciplina como parte da formação básica para a integração no mundo do trabalho e/ou desenvolvimento de estudos posteriores. - Não aplica conceitos e modelos a situações reais e quotidianas, nem adota estratégias de resolução de problemas. - Não analisa criticamente informações ou argumentos contraditórios; - Não desenvolve o pensamento crítico nem ajuíza sobre as implicações do desenvolvimento da disciplina. - Não desenvolve as qualidades próprias do pensamento científico, tais como o rigor, a ordem e a estruturação, a capacidade crítica e autocrítica, a busca de informação, a contrastação de resultados e a abertura a novas ideias. - Não integra os aspetos sociais e tecnológicos inerentes ao desenvolvimento da disciplina, nem reconhece importância da mesma para o ser humano, a sociedade, a exploração sustentada dos recursos naturais. - Não utiliza com autonomia processos de pesquisa documental, bibliográfica. - Não observa nem descreve fenómenos e não interpreta dados. - Não planeia, não executa e não avalia desenhos investigativos simples. - Não domina as TIC e não é criativo em comunicações.